

Teses e dissertações sobre a homeopatia defendidas no Brasil

Silvia Waisse

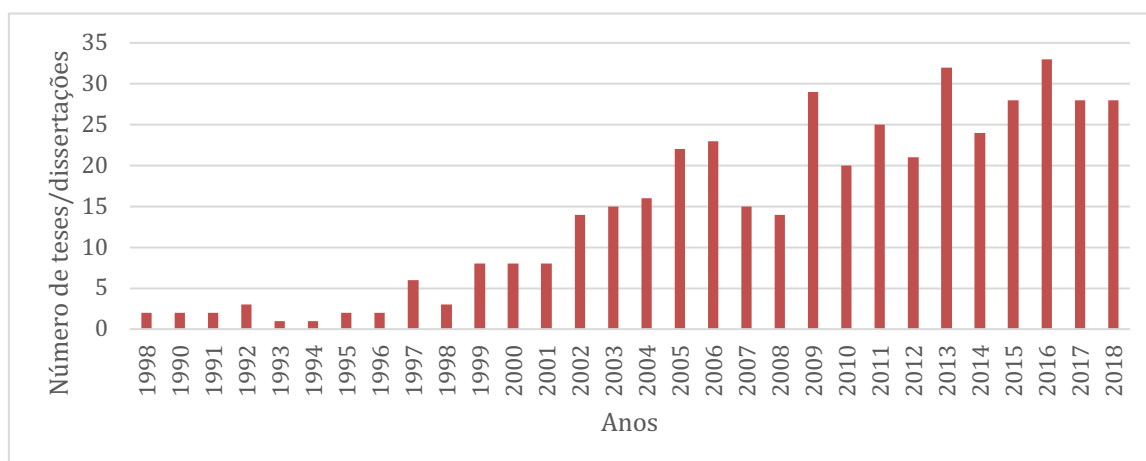
Fonte: Banco de Teses e Dissertações, CAPES
Levantamento realizado em agosto de 2019

O banco de teses e dissertações da CAPES reúne 434 trabalhos de pós-graduação – 131 de doutorado - com tema relacionado à homeopatia até 2018, após a exclusão de alguns mal catalogados tematicamente. Um resultado extremamente interessante, quando se leva em conta que não existe nenhum programa de pós graduação *stricto sensu* em homeopatia no país. Por outro lado, o filtro de busca disponibilizado pela base de dados não localizou vários trabalhos, que não há, portanto, como identificar. Já a plataforma Lattes de currículos acadêmicos identifica exclusivamente pesquisadores. A busca resultou em 5.594 registros, correspondendo a pesquisadores que de alguma maneira se envolveram com homeopatia (participação em bancas, congressos, etc.). De maneira, que os resultados descritos aqui devem ser considerados aproximados.

Os 2 primeiros trabalhos datam de 1988, isto é, 8 anos após a oficialização da homeopatia como especialidade médica. Um mestrado em Administração de Empresas, na Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo, trata da incorporação da homeopatia no sistema previdenciário de saúde. A outra, defendida junto à Universidade Federal de Minas Gerais, é um mestrado em Sociologia, no qual a homeopatia é abordada do ponto de vista da retomada social de uma prática terapêutica.

A média anual de trabalhos no período (1988-2018) foi de 14,5, com a mesma mediana. No entanto, a distribuição apresentada na figura embaixo (Fig. 1), demonstra uma fase de crescimento acelerado a partir de 2002. A média e a mediana anuais dos trabalhos defendidos entre 2002 e 2018 é de 22,76 e 23, respectivamente.

Fig. 1. Distribuição anual de teses e dissertações



Quanto à distribuição por instituição de ensino, escolas de Minas Gerais e do Paraná se destacam marcadamente. Um total de 64 trabalhos foram defendidos na Universidade Federal de Viçosa, MG, todos eles (excetuando um só) na área de Fitotecnia/Produção Vegetal, especialmente na década de 2000.

Um total de 48 trabalhos foram defendidos na Universidade Estadual de Maringá, e outros 22 em outras universidades do estado do Paraná, que abriga os grupos de pesquisa das Profas. Dras. Dorly Freitas Buchi (UFPR) e Silvana Marques de Araújo (UEM). A Profa. Buchi tem mestrado em Genética e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica), tendo desenvolvido pesquisa em morfologia, citologia e biologia celular. Já o grupo da Profa. Marques de Araújo – farmacêutica, com mestrado e doutorado em Parasitologia -, vem desenvolvendo trabalhos publicados internacionalmente sobre a doença de Chagas e a toxoplasmose.

Nesse sentido, destaca-se também a produção em outras universidades da região Sul, com 16 trabalhos na Universidade Federal de Santa Catarina, com forte expressão na área de agroecossistemas, e outros 16 da Universidade Estadual de Santa Catarina, todos eles em Produção Vegetal.

Desta maneira, parte significativa da produção acadêmica tem sido desenvolvida fora da área clínica, com óbvia exclusão de fatores inespecíficos, efeito placebo, relação médico-paciente e outras variáveis de confusão.

As grandes universidades do estado de São Paulo compõem um total de 78 trabalhos – Universidade de São Paulo (USP) 35, Universidade Estadual Paulista (UNESP) 22, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) 12 e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) 9. A eles devem acrescentar-se 15 trabalhos produzidos na Universidade Paulista – UNIP, junto ao grupo liderado pela Profa. Dra. Leoni V. Bonamin, no Programa de Patologia Ambiental e Experimental. A profa. Bonamin é bolsista Pq (produtividade em pesquisa, CNPq), professora titular na UNIP e Vice Editora da prestigiosa revista *Homeopathy*.

Entre as grandes escolas do estado do Rio de Janeiro, a Universidade Estadual (UERJ) contribui com 19 produções e a Federal (UFRJ) com 16. Praticamente todos os trabalhos da UERJ correspondem à área de Saúde Coletiva, no Instituto de Medicina Social. Em relação à UFRJ, ganha destaque o grupo da Profa. Dra. Carla Holandino, professora titular na Faculdade de Farmácia e coordenadora dos Laboratórios Multidisciplinar de Ciências Farmacêuticas, e de Pesquisa & Desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares. Além disso, devem computar-se 7 produções desenvolvidas na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Apenas os estados do Amapá, Maranhão, Paraíba, Piauí e Tocantins não registram trabalhos de pós-graduação em homeopatia. A região Nordeste contribui com 23 trabalhos, com concentração em Pernambuco, o Centro-Oeste com 12, e a região Norte com 5.

Quanto à distribuição por áreas do conhecimento, 185 trabalhos correspondem à área de Saúde, dos quais apenas 14 na área de Medicina. A maior parte se concentra em Saúde Coletiva/Medicina Preventiva/Saúde Pública (n=54). A área de Ciência Animal e Medicina Veterinária contribui com 51 trabalhos, e a de Odontologia com 21. De maneira interessante, estão registradas 2 produções em Radiologia Odontológica, 1 em Envelhecimento e 2 em Enfermagem – embora esta categoria não tenha inserção profissional na homeopatia no Brasil.

Segue a área de Ciências Agropecuárias, com 136 trabalhos, a maioria em Fitotecnia/Produção Vegetal (n= 80, o maior grupo dentre todos), 41 em Agronomia/Agroecologia/Desenvolvimento (n=41) e apenas 15 em Zootecnia/Produção Animal.

Dentre as ciências básicas, as Biológicas contribuem com 23 trabalhos, a maioria em Biologia Celular (n=12). Não foram localizados trabalhos nas áreas de Física nem de Química com a estratégia de busca aplicada.

A área de Educação contribui com 14 trabalhos e a de Ciências Sociais e Humanas com 34, com destaque para Sociologia e História/História da Ciência (n= 8 cada). De interesse, tem 5 trabalhos em Antropologia, 1 em Integração Latino Americana e 1 em Literatura, Cultura e Contemporaneidade.

Dentre as áreas com relação menos evidente com a homeopatia, tem-se Ciências da Informação (n= 2) e Engenharia Biomédica (n= 2). A área de Meio Ambiente contribui com 5 trabalhos e a de Políticas Públicas/Administração com 7, incluído um estudo em Ciências Contábeis e Atuariais (*balanced scorecard* para gestão estratégica de uma farmácia de manipulação). Enquanto Ciência, Tecnologia e Inovação apresenta 4 trabalhos, foram localizados 1 em Sexologia e 1 em Ciências Pesqueiras nos Trópicos.

Esta descrição demonstra que a homeopatia é uma área multi- e interdisciplinar de estudos e que qualquer análise séria de sua plausibilidade precisa considerar esta polivalência, para ser tanto completo quanto consistente.

Por outro lado, foram localizados apenas 8 ensaios clínicos randomizados controlados (placebo ou outro tratamento), o que aponta para a necessidade de maior investimento e disponibilidade institucional para os mesmos.